**Coração Província**

O coração província é limitado

Viver a sofrer nas grades do umbigo,

Pois para ele, seu grande castigo

É ver alguém com o coração alado.

Ele constrói um pérfido reinado

E acredita ser grande seu abrigo;

Vive em constante pávido perigo

E sofre vendo alguém iluminado.

Sobre a província opaca da vida

O sentimento sangra uma ferida

No limitado e pobre coração

Algum sucesso alheio lhe é cruel,

E se alimenta do “amigo fiel”

Que obedece sem voz e sem visão.

 *Gilmar Leite Ferreira*

João Pessoa, 28/01/2023